

CADÊ A PROPOSTA, FENABAN?

Greve segue forte

FOTOS: ROBSON MONTE & EDUARDO FELIZ

Os bancários completam hoje (7) duas semanas de greve. O movimento continua forte em todo o país. Segundo a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT), em todos os 26 estados e no Distrito Federal o número de agências fechadas já é de 7.054.

No Rio, o Sindicato realizou caravanas nas unidades do Centro, com a participação da Companhia de Emergência Teatral. No final da tarde, aconteceu uma plenária aberta, em frente ao Bradesco Cinelândia, para manter a organização da greve. “Não vamos retroceder. A greve continua com força total até que os bancos apresentem uma nova proposta para a categoria”, disse Almir Aguiar, presidente do Sindicato. Na manhã de ontem, o sindicalista deu ainda uma entrevista ao programa Voz do Trabalhador, da rede comunitária Criar Brasil, um centro de imprensa, assessoria e rádio que apóia os movimentos sociais organizados (www.criarbrasil.org.br).



O Sindicato realizou ontem uma plenária aberta, em frente à agência do Bradesco Cinelândia. A greve no Rio, como no Brasil, está mais forte



Desespero leva BB a pedir retorno ao trabalho

Mostrando desespero com a força da greve, a diretoria do Banco do Brasil divulgou, nesta terça-feira, comunicado em que conclama o funcionalismo a retornar ao trabalho. No documento a empresa debita à Fenaban o impasse nas negociações, e lista uma série de reivindicações específicas dos funcionários que promete atender.

No entanto, a verdade é outra. Até agora, o BB não apresentou nenhuma proposta específica importante, como o PCS, retorno das substituições e isonomia. Sem dúvida, como maior banco do país, teria força para romper a intransigência que tem caracterizado a mesa da Fenaban. Mas não o fez. É por saber de toda esta realidade que o funcionalismo do BB não hesitou em entrar em greve, tendo certeza de que, só desta forma, obrigaria o banco a avançar nas negociações. “Este comunicado é mais uma tentativa desesperada do banco frente à força da greve. Por isto mesmo, os sindicatos de todo o país orientam o funcionalismo a ampliar a paralisação. Só assim vamos atingir nossos objetivos, tanto nas negociações gerais, quanto nas específicas”, defende a diretora do Sindicato Rita Mota.



Prazo de inscrição para festa das crianças é prorrogado

Devido ao grande número de pedidos, o Sindicato prorrogou para amanhã, dia 9, o prazo de inscrições para a Festa do Dia das Crianças (12), na sede campestre. Informações: 2103-4150/4151.

Coação: Itaú Unibanco obriga gerentes a chamar a PM

DISQUE REAL

Gestores ameaçam grevistas



A diretora do Sindicato Adriana Nalesso acusa o Itaú Unibanco de usar de truculência contra a greve pacífica e ordeira dos bancários

o Itaú Unibanco em vez de negociar, age de forma truculenta e ilegal, afrontando o direito de greve garantido pela Constituição Federal. É o desespero”, acusou Adriana.

MINISTÉRIO PÚBLICO

O Sindicato condena a coação da superintendência e exige que ela seja suspensa imediatamente. Caso contrário, serão tomadas as medidas necessárias. “Orientamos os bancários a acionar o banco junto ao Ministério Público do Trabalho (MPT), através de denúncias anônimas”, afirmou.

No decorrer da greve, o Sindicato recebeu outras denúncias, entre elas a de que o Itaú Unibanco estaria obrigando os funcionários a gravar cenas que servissem para mostrar que diretores da entidade estariam causando tumulto na frente das agências. O objetivo era usar as “provas” para conseguir a concessão de interditos. Como a greve é pacífica e os bancários estão conscientes da sua justeza e seu objetivo, a tentativa foi um fracasso.



Os gestores do Disque Real estão querendo ser mais realistas que o rei. Agem como se fossem os donos do banco, com pressões e discriminação sobre os grevistas. Ignoram que a greve é um direito de todo trabalhador; ignoram mesmo que também são trabalhadores assalariados passíveis dos mesmos dissabores que o banco impõe a todos os bancários. O acordo sequer foi assinado, as negociações ainda estão em curso e esses gestores estão forçando a barra, obrigando os funcionários que aderiram à greve a assinalar faltas de “evento sindical” como “greve descontada”. Nem os próprios banqueiros estão falando em desconto de dias parados, como é que esses senhores, também subalternos, já se arrogam tal posição extrema de mando?

O Sindicato está atento a esses gestores e não vai permitir tais abusos. Nos registros do Sindicato há casos de famosos baba-ovos, cruéis, perseguidores perversos, que, num belo dia, foram demitidos e vieram recorrer à entidade para ver se não estavam sendo roubados pelo banco. E foram atendidos, porque aqui não há discriminação. Todos são tratados como trabalhadores. Portanto, senhores gestores, anotem o recado: pensem melhor antes de perseguir funcionários que estão agindo dentro do direito que a Constituição Federal lhes confere. O tiro pode lhe sair pela culatra.

O Sindicato recebeu denúncia de que o Itaú Unibanco vem tomando várias medidas para coagir os bancários a furarem a greve. Entre elas, estaria a ordem dada pelo superintendente da área operacional aos gerentes a ele subordinados de acionar a Polícia Militar a comparecer às agências e obrigar os funcionários em greve a voltar ao trabalho.

Mas a pressão não pára por aí. Para garantir que a ordem seja cumprida, o superintendente estaria exigindo que os gerentes forneçam o número da ocorrência policial. Para a diretora do Sindicato Adriana Nalesso, esta atitude caracteriza assédio moral e demonstra o desespero do banco frente à força da greve. “A greve se fortalece em todo o país, mas

BANCO DO BRASIL

Gerente pratica assédio moral virtual

O assédio moral virtual acaba de ser posto em prática pelos gerentes da agência Marechal Floriano, do Banco do Brasil. Eles telefonam para os funcionários e procuram falar pessoalmente com cada um, sob o pretexto de que precisam acessar o site do banco para se inteirarem da negociação coletiva e saber quais as reais intenções do banco, de modo a voltarem o quanto antes ao trabalho. É claro que muitos funcionários vão se sentir pressionados ouvindo, em sua casa, a voz do seu chefe com conselhos e insinuações.

Já na agência Fátima (Bairro de Fátima), a administração pega no pé dos grevistas para que voltem ao trabalho. O gerente faz de tudo para convencer os grevistas a não aceitar a orientação do Sindicato. Esse gestor precisa saber que a greve é um direito do trabalhador brasileiro garantido pela Constituição Federal. Inclusive ele deve, numa atitude digna, entrar para o movimento grevista, em vez de ficar falando mal do Sindicato.



CAIXA

Se chover, certos gerentes derretem

Se chover, certos gestores da Caixa derretem, tal a inconsistência do material de que são feitos. E o pior, vão sujar as calçadas. O Sindicato pede perdão pela metáfora, mas esta é a impressão que fica, sob o ponto de vista moral, de gerentes como o da agência Pereira Passos (Rio Branco com Assembléia) e o da Ouvidor, que mantêm atendimento à clientela vip.

A gestora da agência Pereira Passos já é conhecida do Sindicato. Foi ela que há pouco tempo manteve a agência aberta depois que a tubulação de esgoto estourou. Na agência Ouvidor, o mesmo já ocorreu. Agora, na greve, o gerente-geral também sustenta o atendimento para clientes vips, segundo denúncias anônimas que chegaram ontem (terça-feira) ao Sindicato.

Outro absurdo ocorre na Gemat (Gerência de Materiais). Os gestores desse setor comprometem seriamente o movimento grevista, com a manutenção do contingenciamento. Alugou-se um espaço no prédio da avenida Rio Branco, 81, 13º andar, sala 2, e para lá vão os funcionários.

Já a gerentada da agência Rio Branco (avenida Rio Branco esquina com avenida Almirante Barroso) só espera bater quatro da tarde. Bateu, eles entram como se fosse um arrastão. Isso é que é vontade de furar a greve.

BANCÁRIO

Presidente: Almir Aguiar – Sede – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – Sede Campestre - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – Secretaria de Imprensa – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável Coletivo de Imprensa: Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - Editor: Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - Redatores: José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - Revisor: João Luiz Pacheco - Ilustrador: Julio Mariano - Diagramadores: Marco Scalzo, Verônica Motta (Reg. 20485/120/43) e Fernando Xavier - Fotos: Nando Neves - Secretário de Imprensa: Celedon Broca – Impresso na 3 Graph (Rua Marechal Aguiar, 36- Benfica – Telefone: 3860-0100) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000